



**COORDENAÇÃO MUNICIPAL
DE DEFESA CIVIL
SEBASTIÃO LEAL-PIAUÍ**



PLANO MUNICIPAL DE AÇÕES DA DEFESA CIVIL

SEBASTIÃO LEAL – PIAUÍ

PERÍODO 2026–2030

2026

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVOS	4
2.1 Objetivo Geral.....	4
2.2 Objetivos Específicos.....	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	5
4. PRINCIPAIS RISCOS E DESASTRES IDENTIFICADOS	5
4.1 Estiagem e Seca	5
Principais impactos:	5
4.2 Queimadas e Incêndios Florestais.....	6
Principais impactos:	6
4.3 Chuvas Intensas e Enxurradas	6
Principais impactos:	6
4.4 Ventos Fortes e Tempestades	6
Possíveis consequências:	6
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DEFESA CIVIL	7
6. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	7
6.1 Prevenção.....	7
6.2 Preparação.....	8
6.3 Resposta	8
6.4 Recuperação	8
7. AÇÕES PRIORITÁRIAS	9
7.1 Programa Municipal de Combate às Queimadas	9
7.2 Programa de Segurança Hídrica.....	10
7.3 Programa de Educação Comunitária.....	10
7.4 Programa de Monitoramento Climático.....	11
8. PLANO OPERACIONAL DE EMERGÊNCIA.....	11
8.1 Fase de Alerta.....	11
8.2 Fase de Resposta.....	11
8.3 Fase de Recuperação.....	12
9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	12

Cronograma de Execução	12
Fortalecimento da Brigada	12
Construção de Aceiros	12
Capacitações	13
Simulados de Emergência.....	13
Instalação de Pluviômetros	13
Campanhas Educativas	13
Mapeamento das Áreas de Risco	13
Abastecimento Hídrico	13
Atualização do Plano	13
10. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	14
11. INDICADORES E METAS	14
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Ações da Defesa Civil de Sebastião Leal foi desenvolvido com o objetivo de orientar e organizar as ações do município diante de situações de risco, desastres naturais e demais ocorrências que possam afetar a população, o meio ambiente e a infraestrutura local. Mais do que um documento técnico, este plano representa o compromisso da gestão municipal com a proteção da vida, a segurança das comunidades e a construção de um município mais preparado e resiliente. Sua elaboração levou em consideração as características ambientais, climáticas, sociais e econômicas de Sebastião Leal, reconhecendo os desafios enfrentados pelo município, especialmente em relação às estiagens, queimadas, eventos climáticos extremos e demais situações de emergência. Também foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei Federal nº 12.608/2012), pelo Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (PN-PDC 2025–2035) e pelas orientações da Defesa Civil do Estado do Piauí. Este plano busca fortalecer a atuação da Defesa Civil Municipal por meio de ações integradas de prevenção, preparação, resposta e recuperação, promovendo maior capacidade de enfrentamento dos riscos e redução dos impactos causados por desastres. Além disso, pretende incentivar a participação das comunidades, ampliar a integração entre as secretarias municipais e garantir maior eficiência na proteção da população e na continuidade dos serviços públicos essenciais.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Fortalecer o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Sebastião Leal por meio da implementação de ações integradas e permanentes de prevenção, preparação, resposta e recuperação, visando reduzir os riscos de desastres, proteger a população, minimizar danos ambientais e garantir maior segurança e capacidade de resposta do município diante de emergências e eventos adversos

2.2 Objetivos Específicos

Fortalecer de forma contínua suas ações de proteção e defesa civil por meio da implantação de políticas permanentes de prevenção e redução de riscos, priorizando o planejamento, a fiscalização e a proteção das áreas mais vulneráveis. Nesse contexto, pretende-se ampliar e modernizar a capacidade operacional da Defesa Civil Municipal, com investimentos em equipamentos, capacitação técnica das equipes e fortalecimento da estrutura administrativa, garantindo maior eficiência na atuação diante de situações de emergência. Estruturar protocolos de emergência e planos de contingência voltados aos diferentes tipos de desastres e eventos adversos, assegurando respostas mais organizadas, rápidas e eficazes no atendimento à população. Também serão desenvolvidas ações específicas para reduzir os impactos causados por estiagens prolongadas, queimadas, chuvas intensas e outros eventos climáticos extremos, minimizando prejuízos sociais, ambientais e econômicos.

Promoção da educação ambiental e da conscientização da população sobre prevenção de riscos, preservação ambiental e medidas de autoproteção, fortalecendo a participação comunitária nas ações preventivas. Paralelamente, busca-se ampliar a integração entre as secretarias municipais, órgãos públicos, instituições parceiras e comunidades rurais, promovendo uma atuação conjunta e coordenada nas ações de proteção e defesa civil. Monitoramento climático e hidrológico, permitindo o acompanhamento contínuo das chuvas, estiagens, focos de queimadas e demais indicadores ambientais relevantes para o município.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Sebastião Leal está localizado na região sudoeste do estado do Piauí, integrando a região imediata de Uruçuí e inserido na área de expansão agrícola conhecida como MATOPIBA. Com uma área territorial de aproximadamente 3.148 km², o município possui uma população estimada em cerca de 4.590 habitantes, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentando uma das menores densidades demográficas do estado, característica típica dos municípios de grande extensão territorial e forte predominância rural. Criado oficialmente em 1994, após desmembramento dos municípios de Bertolínia e Uruçuí, Sebastião Leal possui uma história marcada pelo desenvolvimento das atividades agropecuárias e pela ocupação gradual do Cerrado piauiense. O município apresenta forte vocação para a agricultura mecanizada, destacando-se especialmente na produção de soja, milho e algodão, atividades que impulsionam significativamente sua economia local. Nos últimos anos, o crescimento do agronegócio contribuiu para o aumento da arrecadação municipal e para a elevação do Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município, um dos mais elevados do estado do Piauí. O território municipal está inserido no bioma Cerrado, apresentando vegetação típica, relevo predominantemente plano e clima tropical com duas estações bem definidas: um período chuvoso, geralmente entre os meses de novembro e abril, e um período seco mais prolongado ao longo do ano. Essas características climáticas tornam o município vulnerável a eventos como estiagens prolongadas, queimadas e incêndios florestais, além de impactos associados às mudanças climáticas. A economia local é fortemente baseada na agropecuária, setor responsável pela maior parte da geração de renda do município. Além da produção agrícola em larga escala, também possuem importância as atividades da pecuária, do comércio local e dos serviços públicos. Apesar do crescimento econômico observado nos últimos anos, o município ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, oferta de serviços públicos, vulnerabilidades sociais e necessidade de fortalecimento das políticas ambientais e de defesa civil. Sebastião Leal apresenta características típicas de municípios de pequeno porte do interior nordestino, com forte vínculo entre a população e as atividades rurais. As comunidades rurais desempenham papel fundamental na dinâmica econômica e social local, sendo diretamente afetadas pelas condições climáticas e ambientais da região. Nesse contexto, o fortalecimento das ações de planejamento territorial, preservação ambiental, monitoramento climático e proteção e defesa civil torna-se essencial para garantir maior segurança, sustentabilidade e qualidade de vida à população do município.

4. PRINCIPAIS RISCOS E DESASTRES IDENTIFICADOS

4.1 Estiagem e Seca

Principais impactos:

A estiagem e os períodos de seca prolongada configuram-se entre os principais riscos climáticos que afetam o município de Sebastião Leal, provocando impactos significativos na vida da população e na economia local. A irregularidade das chuvas e os longos períodos sem precipitação comprometem o abastecimento de água para consumo humano, uso doméstico e atividades produtivas, especialmente nas comunidades rurais que dependem diretamente dos recursos hídricos disponíveis. Os efeitos da seca também atingem fortemente a produção agrícola, causando perdas nas lavouras, redução da produtividade e dificuldades para os produtores rurais. Como consequência, muitas famílias enfrentam diminuição da renda e aumento das dificuldades econômicas, uma vez que a agricultura representa uma importante fonte de sustento no município. Além disso, a redução da produção de alimentos contribui para o agravamento da insegurança alimentar, afetando principalmente as populações mais vulneráveis.

4.2 Queimadas e Incêndios Florestais

Principais impactos:

As queimadas e os incêndios florestais representam uma grave ameaça ambiental para o município de Sebastião Leal, especialmente durante os períodos de estiagem e altas temperaturas. Esses eventos provocam a destruição da vegetação nativa do Cerrado, comprometendo importantes áreas ambientais e causando danos significativos aos ecossistemas locais. Além dos impactos ambientais, a fumaça gerada pelas queimadas contribui para o aumento da poluição atmosférica, afetando diretamente a qualidade do ar e trazendo consequências para a saúde da população. Entre os principais problemas associados estão o aumento dos casos de doenças respiratórias, principalmente em crianças, idosos e pessoas com maior vulnerabilidade. As queimadas também representam riscos diretos às comunidades rurais, podendo atingir residências, plantações, áreas de pastagem e colocar em perigo a segurança das famílias que vivem próximas às áreas afetadas. Outro impacto relevante é a perda da biodiversidade, com a destruição de habitats naturais e morte de espécies da fauna e flora típicas da região.

4.3 Chuvas Intensas e Enxurradas

Principais impactos:

As chuvas intensas e os eventos de enxurradas podem provocar diversos impactos no município de Sebastião Leal, especialmente nas áreas rurais e regiões com maior vulnerabilidade estrutural. Entre os principais problemas estão os danos causados às estradas vicinais, que muitas vezes ficam comprometidas devido à força das águas, dificultando o deslocamento da população, o transporte escolar e o escoamento da produção agrícola. Em situações mais severas, algumas comunidades podem ficar temporariamente isoladas, comprometendo o acesso a serviços essenciais, como saúde, assistência social e abastecimento. As chuvas também contribuem para o surgimento de processos erosivos, provocando desgaste do solo, abertura de crateras e danos ambientais que afetam tanto áreas urbanas quanto rurais. Além disso, podem ocorrer alagamentos localizados em pontos específicos do município, causando transtornos à população, prejuízos materiais e riscos à segurança das famílias. Diante desses impactos, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações preventivas de infraestrutura, drenagem, monitoramento e manutenção das vias e áreas de risco, buscando reduzir os danos causados pelos eventos climáticos extremos.

4.4 Ventos Fortes e Tempestades

Possíveis consequências:

Os ventos fortes e tempestades podem causar diversos transtornos e prejuízos no município de Sebastião Leal, especialmente durante períodos de instabilidade climática. Entre as principais consequências estão os destelhamentos de residências, prédios públicos e estabelecimentos comerciais, provocando danos materiais e colocando em risco a segurança da população. Outro impacto frequente é a queda de árvores, que pode bloquear estradas, danificar redes elétricas e dificultar o deslocamento nas áreas urbanas e rurais. Em muitos casos, esses eventos também ocasionam interrupções no fornecimento de energia elétrica, comprometendo serviços essenciais, sistemas de abastecimento e atividades econômicas do município. Além disso, as tempestades podem provocar danos estruturais em edificações, postes, muros e demais estruturas públicas e privadas, aumentando os riscos de acidentes e prejuízos financeiros. Diante dessas situações, torna-se importante fortalecer ações preventivas, monitoramento climático e planejamento emergencial, garantindo maior segurança e rapidez na resposta às ocorrências provocadas por eventos climáticos extremos.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DEFESA CIVIL

A estrutura municipal deverá atuar de forma integrada com:

- ✓ Gabinete do Prefeito;
- ✓ Secretaria Municipal de Obras;
- ✓ Secretaria Municipal de Agricultura;
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde;
- ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social;
- ✓ Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- ✓ Polícia Militar;
- ✓ Brigada Municipal;
- ✓ Comunidades rurais.

A Secretaria Municipal de Obras possui atribuição relacionada à coordenação das atividades de defesa civil no município.

6. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

6.1 Prevenção

As ações de prevenção representam uma das principais estratégias para reduzir os impactos causados por desastres naturais e eventos climáticos extremos no município de Sebastião Leal. Nesse sentido, torna-se fundamental a implantação de um sistema permanente de monitoramento climático, permitindo o acompanhamento contínuo das condições meteorológicas, dos períodos de estiagem, do volume de chuvas e da ocorrência de queimadas, possibilitando respostas mais rápidas e eficientes diante de situações de risco. Outra medida importante consiste no mapeamento das áreas mais vulneráveis do município, identificando regiões sujeitas a erosões, queimadas, alagamentos e outros tipos de ocorrência, de forma a orientar o planejamento das ações preventivas e a tomada de decisões pela gestão municipal. Paralelamente, o fortalecimento da fiscalização ambiental, especialmente em relação às queimadas irregulares, contribui para a redução dos danos ambientais e dos riscos à população rural. A construção e manutenção de aceiros também desempenham papel essencial na prevenção e controle de incêndios florestais, ajudando a impedir a propagação do fogo em áreas de vegetação nativa e propriedades rurais. Além disso, ações de recuperação de áreas degradadas são importantes para preservar os recursos naturais, reduzir processos erosivos e fortalecer o equilíbrio ambiental do município. Somado a isso, a promoção da educação ambiental e da conscientização

da população torna-se indispensável para estimular práticas sustentáveis, ampliar a percepção de risco e fortalecer a participação comunitária nas ações de prevenção e proteção ambiental.

6.2 Preparação

As ações de preparação são fundamentais para garantir que o município de Sebastião Leal esteja apto a responder de forma rápida, organizada e eficiente diante de situações de emergência e desastres naturais. Nesse contexto, a capacitação de brigadas e equipes de apoio torna-se essencial para fortalecer a atuação da Defesa Civil Municipal, proporcionando treinamento adequado para prevenção, combate a incêndios, primeiros socorros e atendimento à população em situações de risco. A realização periódica de simulados de emergência também é uma medida importante, pois permite avaliar a capacidade de resposta do município, identificar possíveis falhas operacionais e preparar a população para agir de maneira segura em casos de ocorrência de desastres. Além disso, a aquisição de equipamentos e materiais operacionais contribui para melhorar a estrutura de atuação da Defesa Civil, garantindo melhores condições de trabalho às equipes responsáveis pelo atendimento emergencial. Outro ponto fundamental consiste na elaboração de protocolos de resposta e planos de contingência voltados aos diferentes tipos de eventos adversos que podem atingir o município, assegurando maior organização, definição de responsabilidades e rapidez na tomada de decisões durante as ocorrências. Paralelamente, a criação de sistemas de alerta comunitário permitirá ampliar a comunicação com a população, facilitando a disseminação de informações preventivas e avisos emergenciais, especialmente para as comunidades mais vulneráveis e áreas rurais do município.

6.3 Resposta

As ações de resposta têm como principal objetivo garantir atendimento rápido, organizado e eficiente à população afetada por situações de emergência e desastres no município de Sebastião Leal. Em momentos críticos, a agilidade na atuação da Defesa Civil e dos órgãos parceiros é fundamental para reduzir riscos, preservar vidas e minimizar os danos causados pelos eventos adversos. Nesse contexto, o atendimento emergencial imediato torna-se essencial para prestar socorro às famílias atingidas, realizar resgates quando necessários e assegurar a proteção das áreas afetadas. Também está prevista a disponibilização de abrigos temporários para acolher pessoas que precisem deixar suas residências em decorrência de riscos estruturais, alagamentos, incêndios ou outras situações de perigo. Além disso, a distribuição de água potável, alimentos, materiais de higiene e demais itens essenciais constitui uma medida importante para garantir assistência humanitária às famílias afetadas, especialmente durante períodos de estiagem severa ou situações de calamidade. Paralelamente, o município deverá oferecer apoio social às pessoas atingidas, buscando minimizar os impactos emocionais, sociais e econômicos decorrentes das emergências.

As ações de resposta também envolvem o fortalecimento do atendimento de saúde emergencial, garantindo suporte médico, prevenção de doenças, atendimento às vítimas e acompanhamento das populações em situação de vulnerabilidade, contribuindo para uma atuação mais eficiente e humanizada diante das situações de desastre.

6.4 Recuperação

As ações de recuperação são fundamentais para restabelecer as condições de normalidade do município após a ocorrência de desastres naturais, eventos climáticos extremos ou situações de emergência. Em Sebastião Leal, essas medidas buscam reduzir os impactos causados à população, à infraestrutura pública, ao meio ambiente e às atividades econômicas, promovendo a reconstrução das áreas afetadas e o fortalecimento da resiliência municipal. Entre as principais ações previstas está a recuperação de estradas vicinais e vias de

acesso danificadas pelas chuvas, enxurradas ou outros eventos adversos, garantindo novamente a mobilidade da população, o transporte escolar, o acesso aos serviços públicos e o escoamento da produção rural. Também será priorizada a reconstrução de estruturas públicas e privadas danificadas, incluindo prédios, pontes, sistemas de abastecimento e demais infraestruturas essenciais ao funcionamento do município. A recuperação ambiental constitui outro eixo importante, envolvendo ações de recomposição de áreas degradadas, controle de erosões, preservação dos recursos naturais e recuperação da vegetação afetada por queimadas ou outros impactos ambientais. Além disso, o município buscará apoiar a retomada das atividades econômicas, especialmente no setor rural, oferecendo suporte às famílias e produtores afetados, incentivando a reconstrução produtiva e contribuindo para a recuperação da renda e das condições de subsistência da população.

7. AÇÕES PRIORITÁRIAS

7.1 Programa Municipal de Combate às Queimadas

AÇÕES DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS QUEIMADAS	DESCRIÇÃO
Fortalecimento das Brigadas Municipais de Combate a Incêndios	Capacitação das equipes, aquisição de equipamentos e ampliação da estrutura operacional para atuação preventiva e combate às queimadas no município.
Construção de Aceiros	Implantação e manutenção de aceiros em áreas estratégicas para evitar a propagação do fogo e reduzir os riscos de incêndios florestais.
Campanhas Educativas	Desenvolvimento de ações de conscientização junto à população sobre os riscos das queimadas e a importância da preservação ambiental.
Fiscalização Rural	Intensificação das ações de fiscalização em áreas rurais para prevenir queimadas irregulares e identificar práticas de risco ambiental.
Monitoramento de Áreas de Risco	Acompanhamento contínuo das áreas mais vulneráveis a incêndios e queimadas, utilizando informações climáticas e ambientais para prevenção e resposta rápida.
Meta do Programa	Reduzir em 50% os focos de queimadas no município até o ano de 2030.

7.2 Programa de Segurança Hídrica

AÇÕES DO PROGRAMA DE SEGURANÇA HÍDRICA	DESCRIÇÃO
Recuperação de Barreiros	Realização de limpeza, ampliação e manutenção de barreiros e pequenas estruturas de armazenamento de água para fortalecer a reserva hídrica das comunidades rurais.
Instalação de Cisternas	Implantação de cisternas para captação e armazenamento de água da chuva, garantindo maior segurança hídrica às famílias da zona rural.
Ampliação do Abastecimento Rural	Desenvolvimento de ações para ampliar o acesso à água nas comunidades rurais, incluindo melhorias nos sistemas de abastecimento e distribuição.
Monitoramento dos Reservatórios	Acompanhamento contínuo do nível e da qualidade da água dos reservatórios, poços e demais fontes hídricas do município.
Meta do Programa	Garantir abastecimento mínimo de água para todas as comunidades rurais do município.

7.3 Programa de Educação Comunitária

AÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA	DESCRIÇÃO
Palestras nas Escolas	Realização de atividades educativas nas unidades escolares para conscientizar estudantes sobre prevenção de riscos, preservação ambiental e ações de proteção e defesa civil.
Campanhas Educativas	Desenvolvimento de campanhas de conscientização junto à população sobre prevenção de desastres, queimadas, uso sustentável da água e medidas de autoproteção.
Capacitação Comunitária	Promoção de treinamentos e orientações para as comunidades urbanas e rurais, fortalecendo a preparação da população diante de situações de emergência.
Simulados de Evacuação	Realização de exercícios simulados para orientar a população sobre procedimentos de evacuação e resposta em casos de risco ou desastres.
Formação de Agentes Voluntários	Incentivo à participação comunitária por meio da formação de agentes voluntários de apoio às ações da Defesa Civil Municipal.

Meta do Programa	Capacitar pelo menos 70% das comunidades rurais do município até o ano de 2029.
-------------------------	---

7.4 Programa de Monitoramento Climático

AÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO CLIMÁTICO	DESCRIÇÃO
Instalação de Pluviômetros	Implantação de pluviômetros em pontos estratégicos do município para acompanhamento e registro dos índices pluométricos locais.
Integração com INMET e CEMADEN	Fortalecimento da articulação com órgãos de monitoramento climático e gestão de riscos, como o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN).
Monitoramento das Chuvas	Acompanhamento contínuo das condições climáticas, dos volumes de chuva e dos períodos de estiagem, permitindo respostas preventivas mais rápidas e eficientes.
Criação de Boletins Mensais	Elaboração e divulgação de boletins informativos mensais contendo dados climáticos, alertas e informações relevantes para apoio à gestão municipal e às comunidades.

8. PLANO OPERACIONAL DE EMERGÊNCIA

8.1 Fase de Alerta

Procedimentos:

Durante a fase de alerta, o município deverá manter um sistema de monitoramento contínuo das condições climáticas e das áreas consideradas mais vulneráveis, permitindo identificar de forma antecipada possíveis situações de risco e eventos adversos. A partir das informações coletadas, serão emitidos alertas preventivos para orientar a população e os órgãos responsáveis sobre a possibilidade de ocorrência de desastres ou emergências. Além disso, haverá comunicação imediata entre a Defesa Civil Municipal e as demais secretarias e instituições parceiras, garantindo maior integração e rapidez na tomada de decisões. Sempre que necessário, serão adotadas medidas de mobilização preventiva, com preparação das equipes, organização dos recursos disponíveis e planejamento das ações de atendimento, buscando minimizar os impactos à população e assegurar respostas mais eficientes diante das situações de risco.

8.2 Fase de Resposta

Procedimentos:

Na fase de resposta, a Defesa Civil Municipal será imediatamente acionada para coordenar as ações emergenciais necessárias diante da ocorrência de desastres ou situações de risco. As equipes responsáveis atuarão no atendimento das ocorrências, realizando avaliações preliminares, prestando apoio às áreas afetadas e adotando medidas emergenciais para proteção da população. Quando houver necessidade, será realizada a remoção preventiva ou emergencial de famílias residentes em áreas de risco, garantindo a segurança das pessoas atingidas e o encaminhamento para locais seguros ou abrigos temporários. Paralelamente, o município promoverá a distribuição de assistência humanitária, incluindo água potável, alimentos, materiais de higiene, colchões, roupas e outros itens essenciais, buscando assegurar atendimento digno e imediato às famílias afetadas pela situação de emergência.

8.3 Fase de Recuperação

Procedimentos:

Na fase de recuperação, serão realizadas avaliações detalhadas dos danos causados pelos desastres ou eventos adversos, permitindo identificar os impactos sofridos pela população, pela infraestrutura pública, pelas atividades econômicas e pelo meio ambiente. Essas informações serão fundamentais para o planejamento das ações de reconstrução e para a definição das prioridades de atendimento do município.

Quando necessário, o município poderá solicitar apoio dos governos estadual e federal, buscando recursos financeiros, assistência técnica e suporte operacional para auxiliar na recuperação das áreas afetadas e no restabelecimento dos serviços essenciais. Paralelamente, serão executadas ações de recuperação da infraestrutura danificada, incluindo estradas, pontes, prédios públicos, sistemas de abastecimento e demais estruturas comprometidas pelas ocorrências. Além das medidas estruturais, também será garantido apoio social às famílias afetadas, por meio de acompanhamento assistencial, apoio psicológico, inclusão em programas sociais e outras ações voltadas à redução das vulnerabilidades e à retomada das condições de vida da população atingida.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma de Execução

O cronograma de execução das ações previstas neste plano foi estruturado para o período de 2026 a 2030, considerando a necessidade de implementação contínua e gradual das medidas de prevenção, monitoramento, resposta e adaptação aos impactos das mudanças climáticas no município de Sebastião Leal.

Fortalecimento da Brigada

As ações de fortalecimento da brigada municipal de combate a incêndios serão desenvolvidas de forma permanente ao longo de todo o período do plano. A iniciativa inclui capacitação das equipes, aquisição de equipamentos, melhorias na estrutura operacional e aperfeiçoamento das estratégias de atuação em emergências ambientais.

Construção de Aceiros

Da mesma forma, a construção e manutenção de aceiros ocorrerão continuamente entre os anos de 2026 e 2030, priorizando áreas mais vulneráveis às queimadas e incêndios florestais. Essa ação será fundamental para

reduzir a propagação do fogo e ampliar a proteção das comunidades rurais, da vegetação nativa e das propriedades agrícolas.

Capacitações

As capacitações técnicas voltadas às equipes municipais, brigadistas, lideranças comunitárias e população também serão realizadas anualmente durante toda a vigência do plano. O objetivo é fortalecer a cultura de prevenção, ampliar o conhecimento sobre riscos climáticos e melhorar a capacidade de resposta diante de situações de emergência.

Simulados de Emergência

Os simulados de emergência serão promovidos nos anos de 2026 e 2028, permitindo que as equipes envolvidas testem protocolos de atuação, identifiquem possíveis falhas operacionais e aprimorem os mecanismos de resposta rápida em casos de desastres naturais e eventos extremos.

Instalação de Pluviômetros

A instalação de pluviômetros para monitoramento climático será realizada nos anos de 2026 e 2028, contribuindo para o acompanhamento das chuvas, geração de dados hidrológicos e fortalecimento das ações preventivas relacionadas à seca, estiagem e enchentes.

Campanhas Educativas

As campanhas educativas e ações de conscientização ambiental ocorrerão de maneira contínua entre 2026 e 2030, envolvendo escolas, comunidades urbanas e rurais, associações e demais setores da sociedade. Essas atividades terão papel essencial na sensibilização da população sobre preservação ambiental, prevenção de queimadas e adaptação às mudanças climáticas.

Mapeamento das Áreas de Risco

O mapeamento das áreas de risco será atualizado e ampliado anualmente ao longo de todo o período de execução do plano, possibilitando maior precisão na identificação das áreas vulneráveis e subsidiando ações preventivas e emergenciais do município.

Abastecimento Hídrico

A ampliação do abastecimento hídrico será desenvolvida nos anos de 2026, 2028 e 2030, com investimentos voltados à melhoria da infraestrutura de acesso à água, especialmente nas comunidades rurais mais afetadas pelos períodos de estiagem prolongada.

Atualização do Plano

Por fim, a atualização geral do plano está prevista para o ano de 2030, momento em que serão avaliados os resultados alcançados, identificadas novas demandas e definidas estratégias futuras para o fortalecimento contínuo das políticas municipais de prevenção e adaptação climática.

10. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Órgão	Responsabilidade
Defesa Civil Municipal	Coordenação geral
Secretaria de Obras	Infraestrutura emergencial
Secretaria de Saúde	Atendimento médico
Secretaria de Assistência Social	Apoio às famílias
Secretaria de Educação	Campanhas nas escolas
Secretaria de Agricultura	Apoio ao produtor rural
Secretaria de Meio Ambiente	Fiscalização ambiental
Polícia Militar	Segurança e apoio operacional
Brigada de Combate a incêndios	Operacional

11. INDICADORES E METAS

Indicador	Meta
Redução de queimadas	50% até 2030
Comunidades capacitadas	70%
Tempo de resposta emergencial	Menos de 3 horas
Ampliação do monitoramento climático	100% do território

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fortalecimento da Defesa Civil Municipal constitui uma ação fundamental e estratégica para garantir a segurança, a proteção e a qualidade de vida da população de Sebastião Leal diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e pela ocorrência cada vez mais frequente de eventos extremos, como secas prolongadas, estiagens, chuvas intensas, queimadas e outros desastres naturais que afetam diretamente o município.

Nesse contexto, a implementação deste plano representa um importante avanço para a gestão pública municipal, pois possibilitará maior organização institucional, aprimoramento dos mecanismos de prevenção e monitoramento de riscos, além da ampliação da capacidade de resposta diante de situações de emergência e calamidade pública. As ações previstas contribuirão para a redução das vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais existentes, promovendo maior proteção às comunidades urbanas e rurais.



COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL SEBASTIÃO LEAL-PIAUÍ



Além disso, o plano busca fortalecer a participação comunitária e estimular uma cultura permanente de prevenção e resiliência, por meio da conscientização da população, capacitação de equipes técnicas e desenvolvimento de ações educativas voltadas à redução de riscos e à preservação ambiental. A atuação integrada entre poder público, sociedade civil e instituições parceiras será essencial para garantir respostas mais rápidas, eficientes e humanizadas em momentos de crise.

A efetividade das ações propostas dependerá da cooperação contínua entre o governo municipal, as comunidades locais, os órgãos estaduais e federais, bem como das instituições de apoio técnico e operacional. Essa integração permitirá não apenas o enfrentamento adequado das emergências, mas também a construção de políticas públicas mais sustentáveis, capazes de promover o desenvolvimento resiliente do município e assegurar melhores condições de vida para as atuais e futuras gerações de Sebastião Leal.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC. Brasília: Presidência da República, 2012. Disponível em: [Planalto – Lei nº 12.608/2012](#). Acesso em: 14 maio 2026.
- BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDC 2025–2035). Brasília: MIDR, 2025. Disponível em: [Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil](#). Acesso em: 14 maio 2026.
- [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE](#). Cidades e Estados: Sebastião Leal. Dados populacionais, territoriais, econômicos e sociais. Acesso em: 14 maio 2026.
- [Instituto Nacional de Meteorologia – INMET](#). Dados meteorológicos e monitoramento climático. Acesso em: 14 maio 2026.
- [Governo do Estado do Piauí – Defesa Civil Estadual](#). Diretrizes e ações de proteção e defesa civil no estado do Piauí. Acesso em: 14 maio 2026.



**COORDENAÇÃO MUNICIPAL
DE DEFESA CIVIL
SEBASTIÃO LEAL-PIAUI**



Sebastião Leal-PI, 08 de Junho de 2026

Luís Sobrinho de Araújo
Coordenador Municipal de Defesa Civil

Wagner Araujo de Assis
Técnico da Defesa Civil

Manoelina de Sousa Borges
Prefeita Municipal